

Impacto da Pós-Graduação Profissional em Administração Pública: o caso da Rede PROFIAP (2021-2024)

Carlos Eduardo Artiaga Paula¹
Iank Lucas de Freitas Querubino²
Marina Aparecida Braz e Silva³
Verônica Ketley Silva⁴

Resumo: O Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) é um programa de pós-graduação *stricto sensu* em rede, cujo propósito central é capacitar profissionais e disponibilizar instrumentos que contribuam para o aprimoramento da gestão pública. Nesse contexto, torna-se essencial avaliar os impactos da produção técnico-científica desenvolvida no âmbito do programa, de modo a identificar como tais iniciativas colaboram para o fortalecimento das organizações e das políticas públicas. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto das universidades com base nas informações presentes no Relatório de Impacto PROFIAP 2021-2024, publicado no site oficial do programa. A metodologia consistiu em uma análise documental das produções registradas pelas vinte e uma instituições integrantes da Rede Profiap até 2024, das quais 18 instituições participaram de forma válida, ao passo que três apresentaram abstenção. Os resultados apontaram que, embora as universidades apresentem produções técnico-científicas relevantes e bem estruturadas, ainda enfrentam dificuldades em evidenciar o impacto de suas iniciativas por meio de documentos comprobatórios, uma vez que carecem de uma organização e acompanhamento contínuo dos projetos. Por fim, conclui-se que o fortalecimento dos processos de avaliação e a ampliação da divulgação científica são estratégias essenciais para potencializar os efeitos do programa na administração pública brasileira.

Palavras-Chave: Avaliação de impacto; PROFIAP; Administração Pública.

¹ Universidade Federal de Viçosa - *Campus* Rio Paranaíba. Email: carlosartiago@ufv.br

² Universidade Federal de Viçosa - *Campus* Rio Paranaíba. Email: iank.querubino@ufv.br

³ Universidade Federal de Viçosa - *Campus* Rio Paranaíba. Email: marina.braz@ufv.br

⁴ Universidade Federal de Viçosa - *Campus* Rio Paranaíba. Email: veronica.ketley@ufv.br

1. Introdução

A produção científica brasileira em programas de pós-graduação *stricto sensu*, especialmente na área de Administração, tem crescido em volume, mas esse avanço quantitativo nem sempre se reflete em ganhos equivalentes de qualidade (BERTERO *et al.*, 2005). Esse cenário tem alimentado uma discussão crescente sobre o impacto e a relevância social da pesquisa acadêmica, buscando maneiras de gerar conhecimento e conduzir atividades que produzam benefícios reais para a sociedade (WOOD JR *et al.*, 2015).

Nesse sentido, o PROFIAP - Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - destaca-se por sua proposta de formação voltada para a qualificação de servidores públicos e a produção de conhecimento aplicável na resolução de problemas da gestão pública brasileira (PROFIAP, 2025). A ênfase na aplicabilidade torna a mensuração de seus resultados um aspecto central para a validação e aprimoramento contínuo do programa. Essa prioridade é formalizada pela Política de Impacto do PROFIAP, que visa consolidar uma cultura de avaliação permanente da efetividade das ações formativas e seus efeitos nas organizações públicas.

Embora a natureza aplicada dos mestrados profissionais aponte para um compromisso com resultados práticos, ainda são escassos os estudos que avaliam de forma sistemática os impactos gerados por essas iniciativas, especialmente quando se trata de programas em rede e de grande escala, como o PROFIAP, que conta com quarenta (40) Universidades Federais. Além disso, conforme apontam Wood Jr. e Costa (2015), existem diferenças notáveis nos programas de pós-graduação em Administração do Brasil, o que reforça a necessidade de análises específicas que considerem as particularidades de cada modelo institucional.

Diante desse cenário, emerge a seguinte questão de pesquisa: Como mensurar o impacto de cada universidade integrante da Rede PROFIAP? Desse modo, o estudo tem por objetivo analisar e avaliar o impacto das instituições que compõem a Rede PROFIAP, com base no Relatório de Impacto 2021-2024.

Assim, a presente pesquisa contribui para a literatura ao preencher uma lacuna relevante no campo da avaliação de impacto em programas de pós-graduação profissionais, especificamente no contexto da Administração Pública brasileira. Por meio da análise do

Relatório de Impacto do PROFIAP, este estudo permite não apenas identificar os principais desafios na promoção de impacto nesses programas, mas também oferece subsídios para o aprimoramento de futuras avaliações institucionais e para a formulação de estratégias que maximizem sua relevância social e aplicabilidade prática.

2. Fundamentação teórica

2.1 Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

A consolidação da educação superior pública e gratuita no Brasil está historicamente associada ao processo de industrialização e modernização do país. Desde a década de 1930, com o governo de Getúlio Vargas, o Estado assumiu papel central na organização do sistema educacional, reconhecendo a educação como um direito universal e um dever estatal. A Constituição de 1934 representou um marco nesse processo ao atribuir à União a responsabilidade pela formulação das diretrizes nacionais da educação, promovendo o acesso ao ensino técnico e superior como estratégia de desenvolvimento (OLIVEIRA *et al.*, 2023; BRASIL, 1996).

Esse projeto educacional foi fortalecido nas décadas seguintes, principalmente com a criação de universidades públicas, institutos de pesquisa e a ampliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) reafirmaram esse compromisso ao garantir a gratuidade do ensino público e estabelecer parâmetros legais para o desenvolvimento da pós-graduação, voltada à formação de especialistas e à produção científica nacional (BRASIL, 1998; RAMOS, 2014).

É nesse panorama que os mestrados profissionais emergem como uma modalidade estratégica da pós-graduação *stricto sensu*, priorizando à aplicação prática do conhecimento. Ao contrário dos mestrados acadêmicos, que privilegiam a produção teórica e científica, os mestrados profissionais têm como foco a resolução de problemas concretos nos contextos organizacionais, promovendo a integração entre teoria e prática. Caracterizam-se pelo desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, pela valorização de projetos com aplicabilidade direta e impacto real no campo profissional dos discentes (CAPES, 2023).

A avaliação da CAPES para os cursos de Mestrado Profissional considera critérios específicos, tais como a aplicabilidade dos projetos finais, a relevância social dos resultados e a qualificação do corpo docente, que deve possuir experiência profissional consolidada. Além desses aspectos, exige-se das instituições ofertantes a apresentação de infraestrutura adequada e a observância das exigências legais e acadêmicas, de modo a assegurar a qualidade e a legitimidade dos cursos no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação (CAPES, 2023).

Inserido nesse contexto, o Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), idealizado em 2013 pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e aprovado pela CAPES em 2014, configura-se como um programa que atende a esses critérios, voltando-se à formação de gestores públicos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da administração pública brasileira. O PROFIAP busca articular ensino de excelência com aplicabilidade prática, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pela CAPES e às necessidades sociais (PROFIAP, 2025; ANDIFES, 2008).

Com estrutura inovadora em rede, o PROFIAP reúne atualmente 40 universidades federais distribuídas por todas as regiões do país. Essa configuração garante abrangência nacional, democratiza o acesso à pós-graduação *stricto sensu* e promove a interiorização da formação de excelência, visto que cerca de 80% das vagas estão localizadas em campi do interior (ANDIFES, 2023; PROFIAP, 2025). A gestão do programa é realizada por um Comitê Gestor Nacional, composto por docentes indicados pelas instituições da rede e homologados pela ANDIFES, o que assegura a uniformidade das diretrizes acadêmicas e a qualidade das ações desenvolvidas.

O programa também responde à carência de formação qualificada entre os servidores públicos, especialmente nas esferas estadual e municipal. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontam que, em 2021, apenas 13% dos servidores da esfera federal possuíam pós-graduação *stricto sensu*; nas esferas estadual e municipal, os percentuais eram de 3,10% e 1,52%, respectivamente (IPEA, 2023). Ao reservar vagas para servidores públicos e articular uma rede nacional de instituições federais, o PROFIAP consolida-se como uma estratégia de fortalecimento institucional e promoção da equidade na oferta de educação de qualidade (PEREIRA, 2024; ANPAD, 2025).

Em suma, o PROFIAP representa uma iniciativa estratégica do Estado brasileiro para a qualificação da gestão pública. Ao conjugar capilaridade territorial, excelência acadêmica e impacto prático, o programa contribui de forma significativa para o fortalecimento institucional do setor público e para o enfrentamento dos desafios complexos da administração pública contemporânea.

2.2 Avaliação de Impacto

O impacto de um programa abrange o conjunto de consequências e resultados desejados, acumulados ao longo de sua existência, com manifestações tanto no âmbito acadêmico quanto em outras esferas sociais (CAPES, 2025). Segundo Carvalho (2023), a avaliação desse impacto concentra-se nos efeitos provocados na sociedade, analisando se as mudanças ocorreram conforme o planejado e qual foi sua intensidade. Nesse contexto, os programas de pós-graduação têm um compromisso inerente com a formação qualificada de recursos humanos, a produção de conhecimento inovador e o fortalecimento das conexões com a sociedade, elementos cruciais para medir seu impacto global (CAPES, 2025).

No âmbito da administração pública, a mensuração desses impactos tem relevância particular, pois permite verificar se as ações, como programas, projetos e políticas públicas contribuíram efetivamente para o aprimoramento da gestão, da prestação de serviços e da eficiência no uso dos recursos públicos (PROFIAP, 2025). Esse imperativo por resultados efetivos ganha contornos ainda mais críticos quando se observa que, conforme Wood Jr. e Costa (2015), muitos programas de pós-graduação em Administração ainda apresentam baixa efetividade, evidenciando a necessidade de providências para reverter tal situação.

Nesse sentido, a avaliação de impacto é um componente fundamental para o aperfeiçoamento contínuo do PROFIAP, visto que a ausência de monitoramento compromete a efetividade das ações e dificulta a alocação eficiente de recursos públicos. A literatura recomenda que essa avaliação considere tanto indicadores objetivos quanto as percepções dos gestores públicos e usuários dos produtos desenvolvidos (CARVALHO, 2023). Por isso, é fundamental que a mensuração de impacto seja planejada desde o início das atividades, assegurando a coleta contínua de dados e o alinhamento entre os objetivos dos produtos e os indicadores de avaliação.

Nos mestrados profissionais, como o PROFIAP, os Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) são essenciais para mensurar o impacto dos programas. Esses PTTs representam inovações tangíveis ou intangíveis, geradas pela aplicação de conhecimentos e técnicas desenvolvidas na pós-graduação. Avaliados pela CAPES, eles abrangem diversas categorias, como patentes, softwares, relatórios técnicos e serviços que interagem diretamente com a sociedade, com objetivo não só de contribuir para o avanço do conhecimento, mas, sobretudo, gerar efeitos concretos e perceptíveis, especialmente no contexto da gestão pública (CAPES, 2025).

Dessa forma, os PTTs assumem um papel estratégico ao promoverem a articulação entre universidades e instituições públicas, favorecendo o compartilhamento de soluções e a ampliação dos resultados obtidos. Essa interação consolida o programa como um espaço dinâmico de inovação aplicada, guiado pelos princípios da eficiência, ética e transparência (PROFIAP, 2025). Conforme os critérios definidos pela CAPES (Área 27), esses produtos são avaliados com base em quatro dimensões centrais: impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, conforme detalhado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1. Critérios de Avaliação dos Produtos Técnicos-Tecnológicos.

Critérios	Descrição
Impacto	Abrange a transformação gerada pelo Produto Técnico-Tecnológico (PTT) no ambiente de sua aplicação. Distingue-se entre impacto potencial (a capacidade do PTT de gerar melhorias significativas antes de sua implementação) e impacto real (as transformações efetivamente verificadas após a adoção do produto). O grau de transformação do impacto real é classificado como Baixo, Médio ou Alto.
Aplicabilidade	Avalia a facilidade de utilização e o potencial de emprego do PTT para atingir seus objetivos, bem como sua capacidade de replicação para diferentes contextos.
Inovação	Refere-se ao grau de originalidade e novidade do conhecimento empregado na concepção e desenvolvimento do produto. O teor de inovação é avaliado em: Alto, Médio ou Baixo.
Complexidade	Indica o nível de interações entre atores, conhecimentos e processos envolvidos na elaboração e no desenvolvimento do PTT. A complexidade do produto é avaliada em: Alta, Média ou Baixa.

Fonte: Capes (2025).

Além dos Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTTs), o Relatório de Impacto do PROFIAP destaca outros elementos que contribuem para a mensuração do impacto institucional, como a participação em eventos, o reconhecimento por meio de trabalhos

premiados e a atuação em canais de mídia. Esses fatores ampliam a visibilidade das ações do programa e fortalecem sua conexão com a sociedade.

Nesse cenário, a divulgação científica desempenha papel relevante no processo de avaliação e ampliação do impacto, promovendo a interação entre os atores sociais e facilitando o acesso da sociedade às informações produzidas nos ambientes universitários, contribuindo para a popularização da ciência e a valorização de suas aplicações práticas (GONÇALVES, 2012). No entanto, Chaves (2024) alerta que a utilização de redes sociais para disseminação científica enfrenta desafios como recursos limitados para ferramentas de comunicação, baixa gestão de mídia e algoritmos que reduzem a visibilidade científica.

Em síntese, a avaliação de impacto em programas como o PROFIAP exige uma abordagem multidimensional, que vá além da análise técnica dos produtos desenvolvidos. É fundamental considerar também aspectos como inovação, aplicabilidade prática e visibilidade social, especialmente em programas em rede. Nesse sentido, o referencial aqui apresentado oferece as bases para a análise do impacto institucional no ciclo 2021–2024, abordado nas seções subsequentes.

3. Método de pesquisa

O objetivo do presente trabalho é analisar e avaliar o impacto do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) nas universidades federais que compõem sua rede. Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma análise documental das informações presentes no Relatório de Impacto PROFIAP 2021-2024, disponível publicamente no site oficial do programa. O documento, acessado em abril de 2025, incluiu a participação de 18 das 21 instituições que compunham a rede até 2024, visto que três delas se abstiveram de enviar os arquivos solicitados. As informações foram, então, sistematizadas e categorizadas conforme os critérios estabelecidos para a análise quantitativa e qualitativa.

3.1 Caracterização da Pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto à abordagem, como quali-quantitativa, de natureza descritiva. Essa junção das abordagens qualitativas e quantitativas oferece uma visão mais abrangente e aprofundada do fenômeno estudado (Schneider, Fujii e Corazza, 2017). Adicionalmente, sua natureza descritiva permite não apenas caracterizar o programa em termos

de estrutura, abrangência e contribuições à gestão pública, mas também compreender os efeitos provocados na formação de gestores públicos, fortalecimento institucional e a inovação (GIL, 2002).

3.2 *Análise Documental*

A análise documental foi dividida em duas abordagens complementares: quantitativa e qualitativa.

3.2.1 *Análise Quantitativa*

A etapa quantitativa focou na mensuração de indicadores de impacto presentes no relatório. Para isso, foram contabilizados para cada instituição da rede a quantidade de produções científicas (dissertações e produtos técnico-tecnológicos) disponibilizadas, sendo consideradas como impacto válido apenas aquelas que apresentaram documentos comprobatórios de impacto potencial ou real, no Relatório de Impacto PROFIAP (2021-2024). Além disso, foram contabilizados o número de eventos com participação do programa, os trabalhos premiados e a quantidade de canais de divulgação utilizados (como sites institucionais, Instagram, YouTube e outras mídias sociais ou tradicionais). Por fim, os dados foram organizados e tabulados para permitir a comparação entre as instituições.

3.2.2 *Análise Qualitativa*

A análise qualitativa buscou interpretar e compreender o contexto das informações apresentadas no relatório, com base na sistematização dos dados, em conformidade com a Política de Impacto do PROFIAP. Foram examinadas as respostas institucionais e os documentos comprobatórios para identificar nuances, justificativas e aprofundar a compreensão sobre o tipo e a natureza dos impactos gerados.

Para a avaliação qualitativa do impacto dos eventos, trabalhos premiados e das produções científicas que apresentaram comprovação de impacto válido, foi atribuída uma pontuação baseada nos critérios definidos pela CAPES, área 27, conforme tabela abaixo:

Quadro 2. Pontuações Análise Qualitativa.

Categoria	Crítérios	Pontuação
Eventos e Trabalhos Premiados	Abrangência Territorial	Local - 1 ponto

		Regional - 2 pontos Nacional - 3 pontos Internacional - 4 pontos
Produto Técnico-Tecnológico	Tipo de Impacto	Potencial - 2 pontos Real - 3 pontos
	Nível de Impacto	Baixo - 1 ponto Médio - 2 pontos Alto - 3 pontos
	Abrangência Territorial	Local - 1 ponto Regional - 2 pontos Nacional - 3 pontos Internacional - 4 pontos
	Complexidade	Baixa - 1 ponto Média - 2 pontos Alta - 3 pontos
	Inovação	Baixa - 1 ponto Média - 2 pontos Alta - 3 pontos

Fonte: Elaborado pelos autores.

A pontuação total para cada produção com impacto comprovado foi calculada pela soma dos pontos atribuídos em cada critério. Essa pontuação permitiu uma classificação do impacto das produções, subsidiando a análise qualitativa sobre a qualidade e relevância das contribuições do programa.

3.3 Classificação do Impacto por Universidade

Para identificar as universidades que apresentaram maior impacto, foram calculadas as pontuações totais quantitativas e qualitativas para cada instituição integrante da rede PROFIAP. A pontuação total quantitativa por universidade resultou da soma dos pontos atribuídos a todas as categorias quantitativas (produções científicas disponibilizadas, eventos, trabalhos premiados e canais de divulgação). Analogamente, a pontuação total qualitativa por universidade foi obtida pela soma das pontuações dos eventos e trabalhos premiados e de todas as produções científicas com impacto comprovado atribuídas a cada instituição.

Essas pontuações gerais por universidade servem como um indicador consolidado do impacto de cada instituição, permitindo uma comparação e classificação entre as universidades federais que compõem a rede PROFIAP. Nesse sentido, para melhor visualização e análise

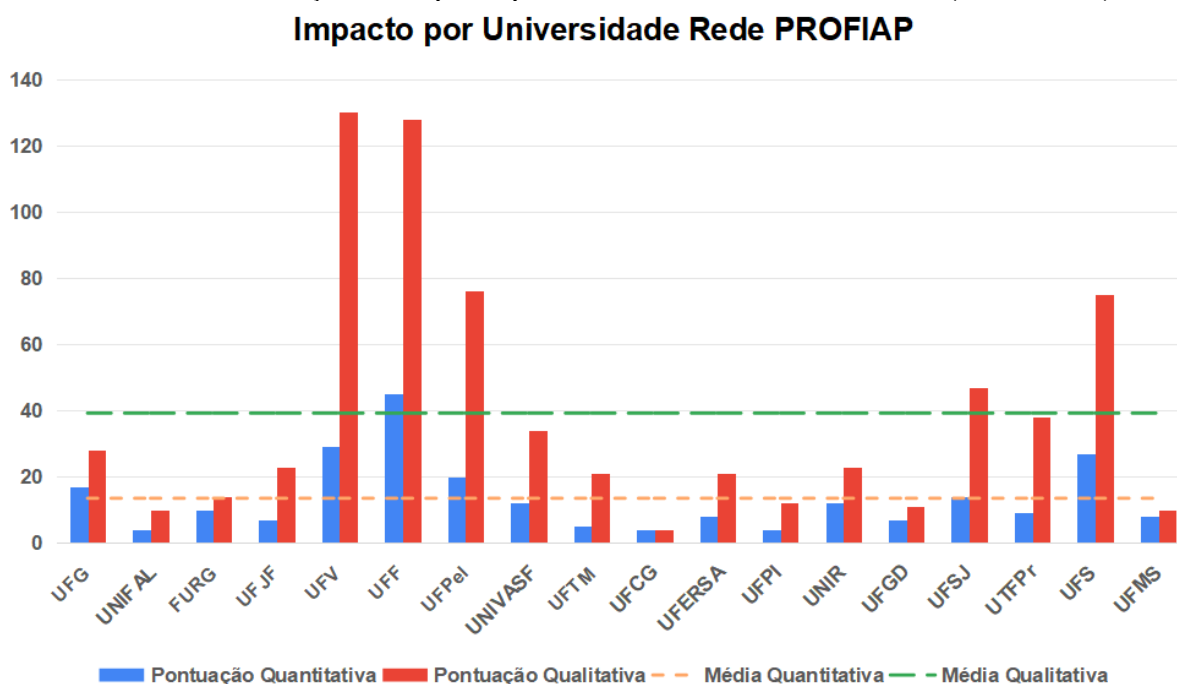
dessas pontuações, foi elaborado um gráfico de barras, complementado por uma linha de média que representa o desempenho médio geral entre as instituições. Essa representação gráfica facilita a identificação de universidades com desempenho acima ou abaixo da média, destacando quais instituições demonstram maior efetividade na geração de impactos, tanto em volume (quantitativo) quanto em profundidade e relevância (qualitativo).

4. Resultados e Discussão

4.1 Pontuação Geral de Impacto das Universidades da Rede PROFIAP

O gráfico 1, a seguir, permite identificar as universidades com melhor desempenho em termos de impacto dentro da Rede PROFIAP e a distribuição dessas pontuações em relação às médias. Essa análise é crucial para compreender a contribuição de cada universidade para os objetivos do programa de aprimoramento da gestão pública no Brasil. Nesse sentido, a dimensão quantitativa reflete o volume de entregas, enquanto a qualitativa indica a relevância e o alcance do impacto.

Gráfico 1. Pontuação de impacto por universidade Rede PROFIAP (2021–2024).



Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Relatório de Impacto PROFIAP (2021–2024).

A análise integrada das pontuações revela assimetria significativa no desempenho das instituições da Rede. Enquanto algumas universidades demonstram equilíbrio entre quantidade e qualidade, outras apresentam fragilidades em ambas as dimensões. Esse cenário indica que diversos fatores institucionais, estruturais e operacionais podem estar influenciando os níveis de impacto alcançados.

Destacam-se, de forma consistente, cinco instituições (27,8%) — UFV, UFF, UFPel, UFSJ e UFS — que superaram as médias gerais tanto na dimensão quantitativa quanto na qualitativa. Esses dados sugerem que essas universidades não apenas produzem em grande volume, mas também entregam iniciativas de relevância, aplicabilidade e impacto na gestão pública. Tais instituições demonstram capacidade de integrar produção acadêmica com aplicação prática, cumprindo os objetivos do programa.

Em contrapartida, mais da metade das universidades (66,7%) situam-se abaixo da média nas duas dimensões, o que reforça a necessidade de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento institucional, à padronização de práticas de avaliação e ao estímulo ao uso de evidências na comprovação de impacto. Esses achados corroboram as avaliações de Wood Jr. e Costa (2015) de que muitos programas de pós-graduação ainda exibem baixa efetividade, demandando a implementação de medidas corretivas para reverter tal situação. Dessa forma, a disparidade observada evidencia a importância do compartilhamento de boas práticas entre as universidades, como forma de promover o equilíbrio e ampliar o alcance do PROFIAP em nível nacional.

É relevante ainda mencionar casos específicos, como das instituições como UFTM, UFSJ, UTFPr e UNIVASF, mesmo com volume de entregas mais modesto, obtiveram pontuações qualitativas expressivas, evidenciando foco em projetos mais relevantes e bem estruturados. Tal situação reforça a constatação de Bertero *et al.* (2005), segundo a qual a produção quantitativa, por si só, não garante impacto qualitativo, sendo necessário considerar a relevância, a aplicabilidade e os resultados efetivos das ações.

De modo geral, o Gráfico 1 evidencia que cinco universidades superaram a média na dimensão qualitativa, sendo elas: UFV, UFF, UFPel, UFSJ e UFS. Essas instituições configuram-se como referências em termos de impacto, demonstrando capacidade de

desenvolver projetos de maior profundidade, abrangência territorial e alinhamento com as demandas da gestão pública.

Adicionalmente, vale destacar que o Gráfico 1 apresenta a pontuação geral de impacto obtida por cada universidade, resultado da soma dos diferentes componentes avaliados. A partir das seções 4.2 a 4.4, essa pontuação será analisada de forma mais detalhada, com a decomposição dos critérios que compuseram a nota final de cada instituição. Essa abordagem permite identificar com maior precisão quais elementos contribuíram positivamente ou limitaram o desempenho das universidades, oferecendo subsídios mais claros para o aprimoramento contínuo do programa.

4.2 Arquivos Divulgados e Impacto Efetivo

A tabela 1 tem como objetivo quantificar a correlação entre o número de arquivos divulgados e o impacto efetivo por eles gerado.

Tabela 1. Avaliação Categórica do Impacto das Instituições na Rede Profiap.

Nº	UF	Universidade	Produções Enviadas	Produções com Impacto Válido	Quantidade de Eventos	Avaliação Qualitativa Eventos	Quantidade de Trabalhos Premiados	Avaliação Qualitativa Trabalhos Premiados
1	GO	UFG	7	1	5	11	2	6
2	MG	UNIFAL	0	0	1	3	2	7
3	RS	FURG	4	0	0	0	4	14
4	MG	UFJF	2	1	4	12	0	0
5	MG	UFV	10	6	3	8	12	40
6	RJ	UFF	2	1	22	67	15	50
7	RS	UFPeI	1	1	7	26	11	39
8	PE	UNIVASF	2	1	0	0	6	20
9	MG	UFTM	1	1	2	7	0	0
10	PB	UFCG	1	0	1	4	0	0
11	RN	UFERSA	2	1	4	15	0	0
12	PI	UFPI	1	1	0	0	1	4
13	RO	UNIR	4	0	3	7	2	6
14	MS	UFGD	2	1	3	4	0	0

15	MG	UFSJ	3	0	5	30	5	17
16	PR	UTFPr	3	2	1	4	4	14
17	SE	UFS	4	1	9	25	11	39
18	MS	UFMS	3	0	3	7	1	3

Fonte: Elaborada pelos autores.

Do total de 18 instituições participantes, foi possível observar que apenas uma universidade não enviou nenhuma produção científica (UNIFAL). Sendo que 66,6% (12 de 18) das universidades enviaram de uma a três produções. Nesse sentido, a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Federal de Goiás se destacam com dez e sete produções enviadas, respectivamente.

Quanto às produções com impacto válido, aquelas que apresentaram comprovação de uso ou potencial de aplicação, observa-se que 33,3% das instituições (6 de 18) não tiveram nenhuma produção validada, mesmo que tenham enviado arquivos. Isso evidencia uma lacuna entre a produção científica e a capacidade de demonstrar impacto concreto. Por outro lado, 55,5% das universidades (10 de 18) apresentaram apenas uma produção com impacto válido. As exceções positivas são a UFV (6 produções validadas) e a UTFPR (2 produções), reforçando um padrão de maior consistência e qualidade.

Em relação à participação em eventos, nota-se uma disparidade significativa. Enquanto algumas instituições como a UFF participaram de 22 eventos, outras, como FURG, UNIVASF e UFPI, não registraram nenhuma participação. A UFF se sobressai não apenas pela quantidade de eventos, mas também pela avaliação qualitativa de 67 pontos, a mais alta registrada, sugerindo que seus eventos foram reconhecidos quanto à relevância e abrangência territorial.

Em relação aos trabalhos premiados, pode-se notar que cerca de 22% (4 de 18) das universidades não apresentaram nenhum trabalho com premiação. Essa baixa incidência pode sinalizar fragilidades na elaboração dos projetos, dificuldades na apresentação dos resultados em eventos de relevância ou, ainda, a ausência de estratégias institucionais voltadas à disseminação e valorização das produções. Esse cenário compromete o reconhecimento externo e reduz a visibilidade dos resultados alcançados, limitando o potencial de legitimação social e institucional do programa. Por outro lado, a UFV, UFF, UFPel e UFS se destacaram com mais de dez trabalhos premiados cada, indicando não apenas maior aderência à qualidade exigida em

eventos científicos, mas também uma cultura organizacional que favorece a projeção dos resultados obtidos.

A análise geral da tabela revela que a UFF e a UFV são as universidades com maior desempenho em múltiplas categorias de impacto. A UFF se destaca especialmente em eventos e trabalhos premiados, enquanto a UFV tem um forte desempenho em produções com impacto válido.

4.3 Divulgação nas mídias pelas universidades da Rede PROFIAP

A Tabela 2 apresenta os canais utilizados pelas instituições participantes da Rede PROFIAP para divulgar suas ações e resultados, considerando quatro categorias principais: site institucional, Instagram, YouTube e outras mídias (como blogs, jornais, rádios, redes sociais alternativas, boletins, entre outros).

Tabela 2. Divulgação nas mídias pelas universidades da Rede PROFIAP (2021–2024)

Nº	UF	Universidade	Site	Instagram	Youtube	Outras mídias
1	GO	UFG	1	1	0	1
2	MG	UNIFAL	1	0	0	0
3	RS	FURG	1	1	0	0
4	MG	UFJF	1	0	0	1
5	MG	UFV	1	1	1	1
6	RJ	UFF	1	0	0	5
7	RS	UFPeI	1	0	0	1
8	PE	UNIVASF	1	1	1	1
9	MG	UFTM	1	1	0	0
10	PB	UFCG	1	1	0	0
11	RN	UFERSA	1	1	0	0
12	PI	UFPI	1	1	0	0
13	RO	UNIR	1	1	1	0
14	MS	UFGD	1	1	0	0
15	MG	UFSJ	1	0	0	0
16	PR	UTFPr	1	0	0	0
17	SE	UFS	1	1	1	0

18	MS	UFMS	1	0	0	0
----	----	------	---	---	---	---

Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir da análise da Tabela 2 é possível evidenciar que todas as instituições da Rede PROFIAP utilizam o site institucional como principal meio de divulgação, demonstrando uma preferência por canais formais. A presença no Instagram, uma plataforma dinâmica e voltada à comunicação visual e de fácil disseminação, é observada em apenas 61,1% das universidades. Esse dado sinaliza que cerca de metade das instituições ainda não adotam estratégias de comunicação digital mais modernas e acessíveis, o que pode comprometer a visibilidade e o reconhecimento social das ações desenvolvidas no âmbito do PROFIAP. Essa lacuna, conforme Chaves (2024) também demonstrou em seus estudos, pode estar relacionada a limitações de recursos humanos, à falta de capacitação em mídias digitais ou à ausência de políticas institucionais voltadas à comunicação estratégica.

O cenário se agrava no que se refere ao YouTube, com apenas 4 das 18 universidades (22,2%) mantendo canais ativos, o que representa uma perda de oportunidade de amplificar o impacto e democratizar o acesso às informações e resultados dos projetos. A coluna “Outras Mídias” chama atenção para a Universidade Federal Fluminense (UFF), com 5 registros, abrangendo iniciativas em televisão, rádio, *podcasts* e até jornais internacionais, sinalizando uma estratégia de comunicação institucional mais ampla e diversificada. Esse resultado ressalta a disparidade entre as instituições da rede, uma vez que a maioria apresentou apenas um ou nenhum outro canal de divulgação.

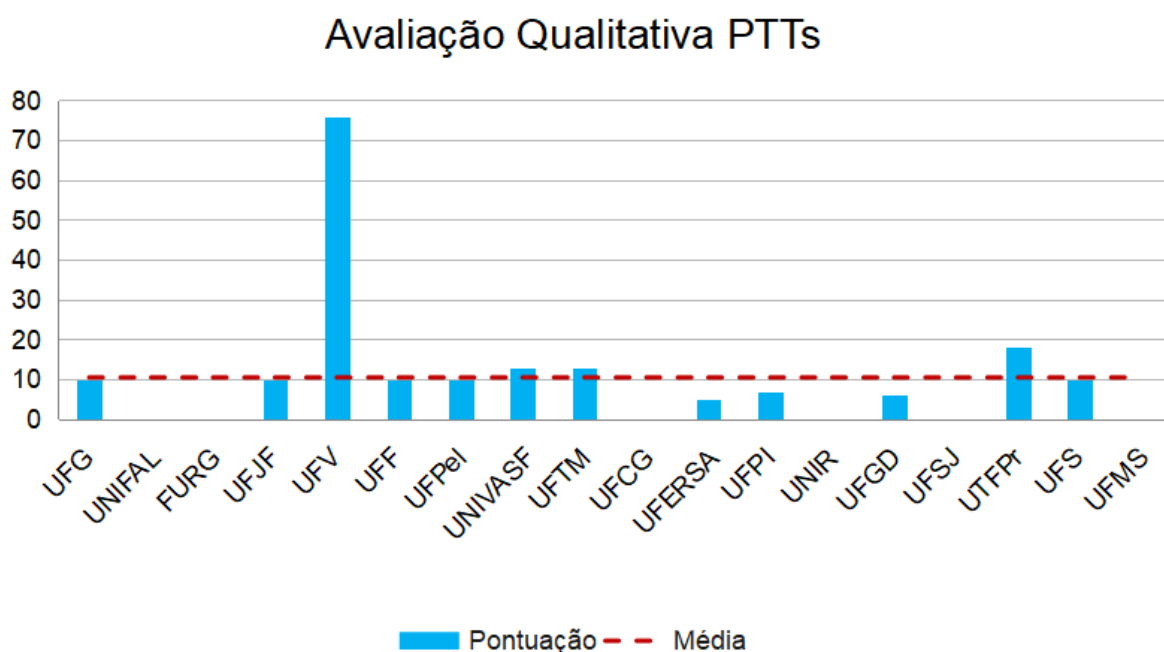
Para superar essas fragilidades e promover a ampliação do impacto por meio da divulgação científica, conforme destacado por Gonçalves (2012), é necessário que o programa incentive diretrizes comuns de comunicação, capacite equipes locais e fomenta o uso estratégico de mídias digitais, com ênfase na diversificação e na acessibilidade dos conteúdos divulgados.

4.4 Impacto das Produções Científicas da Rede Profiap

O Gráfico 2 permite uma avaliação qualitativa do impacto das produções científicas (PTTS) com comprovação válida, segundo os critérios de impacto real ou potencial, nível de impacto, abrangência territorial, complexidade e inovação. A pontuação consolidada sintetiza

a performance geral das instituições nesses cinco indicadores e revela fortes assimetrias entre os participantes da Rede PROFIAP.

Gráfico 2. Avaliação qualitativa de impacto das produções da Rede Profiap.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Das dezoito universidades analisadas apenas quatro (22,2%) apresentaram pontuação acima da média, indicando uma consistência qualitativa significativa, revelando uma estratégia focada na profundidade e relevância. Nesse cenário, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) se destaca com 76 pontos, um desempenho superior ao das demais instituições, demonstrando pontuação elevada em todas as dimensões avaliadas. Este resultado evidencia uma cultura institucional voltada à construção de soluções aplicáveis à gestão pública, com capacidade de documentação e comprovação dos resultados gerados.

Cerca de 27,7% (5 de 18) obtiveram 10 pontos, bem próximo da média, sugerindo que há iniciativas qualitativas em andamento, mas com possíveis limitações. Por outro lado, o cenário é preocupante para universidades que obtiveram pontuação nula, como a UNIFAL, FURG, UFCG, UNIR, UFSJ e UFMS. Esses dados indicam a ausência de comprovação efetiva de impacto, o que pode estar relacionado a diversas fragilidades, como falta de estrutura para

acompanhamento pós-entrega dos projetos técnicos (PTTs); projetos de escopo limitado ou pouco integrados às necessidades da administração pública e subnotificação ou documentação incompleta, mesmo havendo impacto real.

Essa fragilidade reforça o alerta de que, embora algumas instituições declarem impacto em seus relatórios, há uma dificuldade recorrente em apresentar evidências concretas. Ou seja, mesmo que a percepção dos coordenadores seja positiva, a ausência de documentação comprobatória compromete a validação externa e a transparência dos resultados. Como consequência, perde-se a oportunidade de legitimar o papel do PROFIAP como indutor de melhorias na administração pública.

5. Conclusões

Este estudo objetivou analisar e avaliar o impacto das instituições que integram a Rede PROFIAP, com base no Relatório de Impacto 2021–2024, a fim de compreender a efetividade do programa no contexto da Administração Pública brasileira. A análise envolveu dimensões quantitativas e qualitativas do desempenho institucional, incluindo produções técnico-científicas, eventos, premiações, estratégias de divulgação e a qualidade dos impactos gerados.

Os resultados revelaram heterogeneidade significativa entre as universidades, tanto em termos de volume quanto de profundidade das entregas. Embora o programa demonstre capacidade de gerar impactos positivos na gestão pública, essa efetividade está concentrada em um grupo reduzido de instituições, que se destacam pelo equilíbrio entre produção e relevância, forte capacidade de documentação e estratégias de comunicação estruturadas.

Além disso, a análise da correlação entre as produções enviadas e seu impacto efetivo revelou uma lacuna importante entre entrega e comprovação de resultados. Embora a maioria das instituições tenha submetido ao menos uma produção científica no período analisado, apenas uma minoria conseguiu apresentar evidências válidas de impacto, como comprovações de uso ou implementação prática dos produtos desenvolvidos. Esses dados reforçam a necessidade de ações estruturantes voltadas à capacitação das equipes locais, ao uso de instrumentos padronizados de avaliação e à indução de uma cultura institucional voltada à efetividade e à comprovação dos resultados gerados pelos PTTs.

No campo da divulgação institucional, observou-se uma dependência excessiva de canais formais, como os sites institucionais. A presença em mídias mais acessíveis e interativas, como Instagram e YouTube, ainda é limitada: apenas cinco universidades possuem canal ativo no YouTube, e quase metade das instituições não realiza qualquer tipo de divulgação complementar. Esse dado revela uma fragilidade na comunicação científica e na visibilidade social do programa, restringindo o alcance e o engajamento com públicos externos — incluindo gestores, comunidades locais e potenciais parceiros institucionais.

Dessa forma, o presente estudo busca oferecer uma contribuição social significativa ao analisar os impactos e identificar os principais desafios enfrentados pelas instituições integrantes do PROFIAP. Os achados podem subsidiar aprimoramentos em futuras avaliações institucionais e fomentar a formulação de estratégias mais eficazes por parte de coordenadores, estudantes e gestores, visando ampliar a aplicabilidade prática dos projetos desenvolvidos e, consequentemente, maximizar seu impacto social.

Apesar dos resultados alcançados, o estudo apresenta limitações inerentes à sua natureza exclusivamente documental. A ausência de entrevistas ou questionários aplicados diretamente aos atores envolvidos impediu uma compreensão mais aprofundada das percepções sobre os impactos gerados. Adicionalmente, a diversidade entre as instituições participantes e a heterogeneidade na forma de apresentação dos dados dificultaram a realização de uma análise comparativa mais robusta.

Para pesquisas futuras, sugere-se, portanto, o aprofundamento da compreensão do impacto em programas de pós-graduação profissionais. Isso pode ser alcançado mediante a adoção de metodologias mistas, combinando análises documentais com abordagens qualitativas, como entrevistas e grupos focais com egressos, coordenadores, docentes e gestores públicos beneficiados pelos PTTs. Complementarmente, estudos que analisem as estratégias de comunicação científica e institucional das universidades podem contribuir para aumentar a visibilidade e o engajamento social do PROFIAP.

Referências

ANDIFES. **Programa de Pós-Graduação em Administração Pública – PROFIAP: histórico e objetivos**. 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/1ciap-profiap2023/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

ANDIFES. **Tire suas dúvidas sobre o PROFIAP com as perguntas e respostas**. 2008. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/2008/05/31/tire-suas-duvidas-sobre-o-profiap-com-as-perguntas-e-respostas/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

ANPAD. **Expansão nacional da rede PROFIAP impulsiona abertura de 600 vagas com seleção via Teste ANPAD**. 2025. Disponível em: <https://anpad.org.br/expansao-nacional-da-rede-profiap-impulsiona-abertura-de-600-vagas-com-selecao-via-teste-anpad/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

BERTERO *et al.* **Produção científica em administração no Brasil : o estado-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 080/CAPES, de 16 de dezembro de 1998**. Regulamenta os cursos de mestrado profissional no âmbito da CAPES. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 18 dez. 1998.

CAPES. **Fichas de Avaliação Acadêmico e Profissional: referente ao Quadriênio 2025-2028** (Área de Avaliação 27). Brasília: CAPES, 2025.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Manual de avaliação da pós-graduação stricto sensu**. Brasília, DF: CAPES, 2023.

CARVALHO, Denise. **Avaliação de impacto: desvendando sua importância para as organizações**. Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social – IDIS, 2023. Disponível em: <https://www.idis.org.br/avaliacao-de-impacto-desvendando-sua-importancia-para-as-organizacoes/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

CHAVES, Dheyvid Adriano do Livramento. **Institucionalização da divulgação científica por redes sociais nas universidades federais brasileiras: uma análise na perspectiva da Ciência Aberta**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/259011>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

GONÇALVES, Marcio. Contribuições das mídias sociais digitais na divulgação científica. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência Da Informação (ENANCIB), 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: https://agner.com.br/wp-content/uploads/2020/09/ibict_ebook_multiplasfacetas_lite.pdf. Acesso em: 11 jun. 2025.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Atlas do Estado Brasileiro: consulta de dados sobre o funcionalismo público**. Brasília, DF: IPEA, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasestado/consulta/91>. Acesso em: 30 jun. 2025.

OLIVEIRA *et al.* Era Vargas e a educação: um estudo do contexto histórico e político dos avanços educacionais da época. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 39, 10 out. 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/39/era-vargas-e-a-educacao-um-estudo-do-contexto-historico-e-politico-dos-avancos-educacionais-da-epoca>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PEREIRA, J. S. **Impactos e desafios do PROFIAP: análise da trajetória dos egressos da Universidade Federal de São João del-Rei/MG**. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP) – Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG, 2024.

PROFIAP – Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração Pública em Rede. **Critérios para avaliação de impacto potencial e real**. Disponível em: https://profiap.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/01/Recurso_Nota_2_Capes_Profiap_PDFA.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.

PROFIAP – Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração Pública em Rede. **Política de impacto PROFIAP**. Disponível em: <https://profiap.org.br/impacto-do-programa/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

PROFIAP – Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração Pública em Rede. **Relatório de impacto PROFIAP 2021-2024**. Disponível em: https://profiap.org.br/wp-content/uploads/2025/03/Relatorio-de-Impacto-PROFIAP-2021-2024_anexos.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.

PROFIAP. **Expansão nacional da rede PROFIAP e processo seletivo via Teste ANPAD**. 2025. Disponível em: <https://anpad.org.br/expansao-nacional-da-rede-profiap-impulsiona-abertura-de-600-vagas-com-selecao-via-teste-anpad/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

PROFIAP. **Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional**. 2025. Disponível em: <https://profiap.org.br/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2025.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. Pesquisas Quali-Quantitativas: Contribuições Para a Pesquisa Em Ensino De Ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 9, p. 569–584, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/download/157/100>. Acesso em: 20 jun. 2025.

WOOD JR *et al.* Impacto social: estudo sobre programas brasileiros selecionados de pós-graduação em administração de empresas. **Revista Administração Contemporânea**, v. 20, n. 1, p. 21-40, abr. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20161842>. Acesso em: 10 jun. 2025.

WOOD JR., Thomaz; COSTA, Caio Cesar de Medeiros. Avaliação do impacto da produção científica de programas selecionados de pós-graduação em administração por meio do índice H. **Revista de Administração**, São Paulo, v.50, n.3, p.325-337, jul./ago.set. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rausp/a/WLDCGjvtv5fjjGVDgqFM4Mc/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2025.